

MATTOS; Laura da Silva de ¹

RESUMO

Introdução: Há inúmeras diretrizes internacionais para a regulação da exposição ao ruído para adultos. No Brasil, tem-se as Normas Regulamentadoras, vinculadas à Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia ou da Fundacentro, que recomendam o limite de ruído no trabalho em 85dB(A) ou 80 dB(A) como margem de ação. A exposição que excede esta intensidade é considerada prejudicial e expõem as pessoas ao risco para desenvolverem alterações na saúde. Os limites de segurança para a exposição ao ruído determinado para adultos, no ambiente de trabalho, pode não ser suficiente para proteger a audição de bebês e crianças. Neste sentido, a *American Academy of Pediatrics (AAP)* e o *Sound Study Group do National Resource Center - NRC* recomendam, para bebês ou crianças, 45 dB(A) e 50dB(A), respectivamente, uma vez que são expostas a uma variedade de ruídos que infelizmente permanecem sem regulamentação nas principais jurisprudências. Em relação aos brinquedos, para que sejam liberados à comercialização, devem obedecer a Norma Brasileira (NBR) 11786/92 – Segurança do Brinquedo e devem ser certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), obedecendo à referida legislação. Os brinquedos sonoros fazem parte desse universo lúdico e, além de entretenimento, auxiliam nos aspectos do desenvolvimento, entretanto, é necessário selecioná-los, uma vez que podem gerar ruídos excessivamente intensos, colocando esta população em riscos à saúde auditiva. Dessa forma, por meio de estratégias como a teleducação, será criada uma plataforma para encorajar os pais, cuidadores e outras pessoas que interagem com as crianças para motivá-los a monitorar as fontes de exposição ao ruído e subsequentemente minimizar o tempo de exposição ao ruído gerado pelos brinquedos. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura, os níveis de intensidade sonora dos brinquedos, assim como os programas de educação em saúde voltados para esta temática. **Descrição das ações desenvolvidas:** Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética. A partir da revisão integrativa da literatura serão apresentados evidências científicas identificadas em periódicos nacionais e internacionais pertinentes ao assunto, acessados eletronicamente em bases da BVS, PubMed, BDTD e CAPES, no período entre 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: Foram utilizadas as seguintes bases de dados para a revisão: LILACS, SciELO, Cochrane Library, PubMed/Medline e Portal da CAPES. Os descritores foram: brinquedos, ruídos, perda auditiva e educação em saúde, em português e inglês. **Resultados:** Na primeira etapa, foram analisados os títulos dos artigos encontrados por meio da combinação dos descritores e palavras chaves em todas as bases de dados e foram encontrados 83 artigos. Na fase seguinte foram analisados os resumos e selecionados 10 artigos que possuíam informações sobre o tema. As evidências apontam que existe uma relação significativa entre o nível de ruído e o desenvolvimento, ou seja, o nível de ruído em excesso prejudica o desenvolvimento das crianças. **Conclusão:** Essa revisão de literatura compilou achados de estudos relevantes e contribuirá para mais informações aos pais e cuidadores sobre o uso de brinquedos sonoros e suas consequências sobre o desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: brinquedos, ruídos, perda auditiva, educação em saúde

¹ Universidade de São Paulo,

